

The cover features a collage of images: a woman in a white shirt with arms crossed, a man in a suit looking at a digital data chart, a chef in a white uniform, and a tray of golden-brown pastries. A large Brazilian Real banknote is also visible at the bottom. The background is a dark blue with white geometric lines.

Relatório especial

# Os Negócios Promissores em 2018

Janeiro/ 2018

**SEBRAE**

**2018. © Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – Sebrae**

Todos os direitos reservados

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610/1998).

**Informações e contatos**

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – Sebrae

Unidade de Gestão Estratégica – UGE

Núcleo de Estudos e Pesquisas

SGAS 605 – Conj. A – Asa Sul – Brasília/DF – CEP: 70200-645

Telefone: (61) 3348-7180 /Site: [www.sebrae.com.br](http://www.sebrae.com.br)

**Presidente do Conselho Deliberativo**

Robson Braga de Andrade

**Diretor-Presidente**

Guilherme Afif Domingos

**Diretora-Técnica**

Heloisa Regina Guimarães de Menezes

**Diretor de Administração e Finanças**

Vinicius Lages

**Unidade de Gestão Estratégica**

Pio Cortizo

Gerente

Elizis Maria de Faria

Gerente Adjunta

**Equipe Técnica**

Marco Aurélio Bedê (coordenação)

Alexandre Vasconcelos Lima

Aretha Trindade Zarlenga

**Série Empreendedores e Empresas**

- Anuário do Trabalho nas MPE
- Os Donos de Negócio no Brasil
  - Empresários, potenciais empresários e produtores rurais
  - Análise por faixa etária, sexo, raça/cor
- Pesquisa GEM

## Sumário

1. Introdução .....	3
2. A economia mundial e a economia brasileira até 2021 .....	4
3. Mercados com maior potencial de expansão no exterior .....	5
4. O forte processo de formalização dos Pequenos Negócios no Brasil .....	8
5. Variáveis relevantes e impactos potenciais nos Pequenos Negócios .....	10
5.1- A renda dos trabalhadores em 2018.....	10
5.2- As taxas de juros em 2018 .....	11
5.3- A taxa de câmbio em 2018.....	12
5.4- A safra agrícola de 2018.....	13
6. Pequenos Negócios com potencial de expansão .....	14
6.1- Análise dos dados das empresas da RAIS .....	14
6.2- Análise dos dados dos Microempreendedores Individuais da RFB .....	18
6.3- Resumo sobre as atividades com maior chance de sucesso em 2018.....	22
7. Considerações finais.....	24

## 1. Introdução

O presente relatório tem como objetivo identificar os segmentos de atividade com maior chance de sucesso, em 2018, em termos de expansão do número de Micro e Pequenas Empresas. De uma forma geral, na comparação com o verificado nos anos anteriores, em 2018, há uma tendência de mudar a ênfase do consumo na economia, com redução relativa do foco nas atividades de manutenção e reparação e uma melhora relativa dos negócios voltados para o atendimento das necessidades básicas da população (alimentos, vestuário e construção) e novos investimentos. Deve haver também um aumento na preocupação com a aquisição produtos e serviços de melhor qualidade e daqueles associados às mudanças de longo prazo da sociedade, em especial, nas áreas de saúde, educação, informática e serviços.

Após esta introdução, no capítulo 2, é apresentada uma discussão do cenário macroeconômico mais provável para os próximos anos, no nível nacional e internacional, segundo as expectativas das principais autoridades neste assunto: o Fundo Monetário Internacional (FMI) e o Banco Central do Brasil (BACEN), por meio do seu Boletim Focus.

Na sequência, no capítulo 3, é apresentada uma análise dos mercados no exterior com maior chance de expansão, por meio da identificação das economias com maior expectativa de crescimento econômico. O capítulo 4 é reservado especialmente para a análise do forte processo de formalização de negócios, que vem ocorrendo na economia brasileira nos últimos anos. Processo que deve continuar em 2018.

Em seguida, no capítulo 5, são analisadas algumas das principais variáveis que tendem a influenciar os Pequenos Negócios em 2018. Neste capítulo, são abordadas as tendências quanto às taxas de juros, ao câmbio, ao rendimento médio dos trabalhadores e à safra agrícola 2017/18.

No capítulo 6, é apresentada uma análise sobre os negócios com tendência de expansão, em um cenário de recuperação moderada da economia. Esta análise foi feita a partir dos dados mais recentes disponíveis na Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) - Ministério do Trabalho (MTb) e dos Microempreendedores Individuais (MEI) - Receita Federal do Brasil RFB. Particularmente na seção 6.3 é apresentado um resumo sobre as atividades com maior “chance de sucesso”, no ano. Saliente-se que isso não significa alta lucratividade, mas sim atividades que tendem a apresentar maior expansão do número de pequenos empreendimentos na economia brasileira, durante 2018.

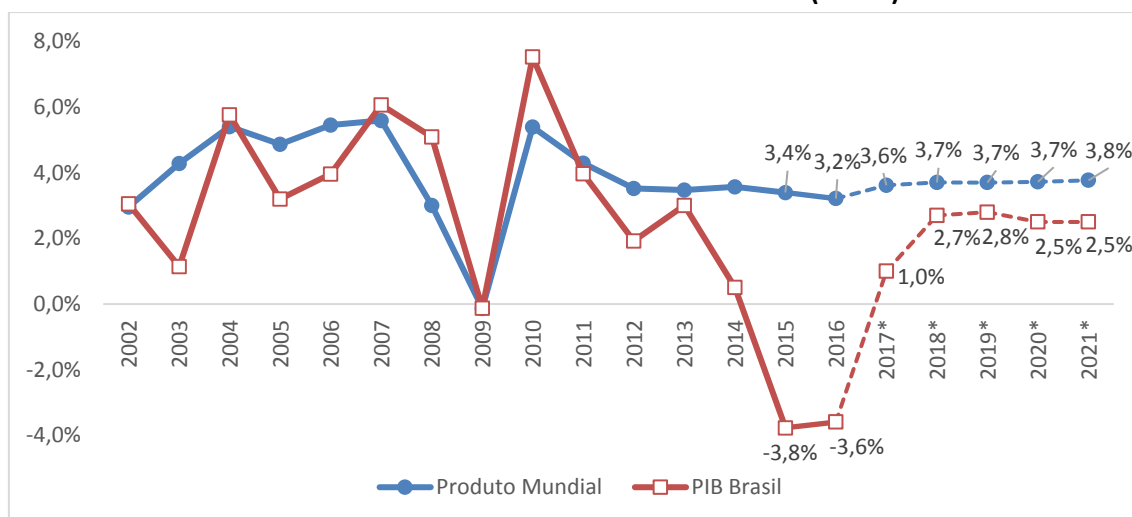
Finalmente, o último capítulo é reservado às considerações finais.

## 2. A economia mundial e a economia brasileira até 2021

Entre 2002 e 2013, a taxa de crescimento do PIB brasileiro acompanhou de perto a da economia mundial (Gráfico 1). Porém, a partir de 2014, o Brasil viveu forte desaceleração econômica, seguida pela maior recessão (em 2015 e 2016) já registrada nos últimos 25 anos, distanciando-se significativamente da média mundial. Segundo o FMI, entre 2017 e 2021, a economia mundial tende a dar sequência ao seu processo de recuperação, devendo crescer entre 3,6% e 3,8% ao ano (a.a.) até 2021. Isto, por conta de políticas monetárias expansionistas (taxas de juros muito baixas), praticadas por longo período de tempo, nos países mais desenvolvidos.

Enquanto isso, no Brasil, segundo o BACEN, a economia deve registrar apenas uma ligeira expansão em 2017 (+1%) e taxas um pouco melhores nos anos seguintes, entre 2,5% e 2,8% ao ano. As taxas de crescimento do país devem ainda ficar abaixo da média mundial. Esse desempenho inferior se deve às dificuldades em corrigir os desequilíbrios do setor público<sup>1</sup> e de implementar as reformas necessárias para uma retomada mais robusta do crescimento (p.ex. reforma da previdência). Desta forma, em 2018, as oportunidades de negócios no mercado interno tendem a ser um pouco melhores do que no período 2014-2017, porém, mais limitadas que a do período de expansão anterior, em que o país registrou taxas de crescimento mais expressivas.

Gráfico 1 – Taxa de crescimento da economia (% a.a.)



Fonte: FMI (*World Economic Outlook Database*, out/17) e BACEN (Boletim Focus 29/12/17).

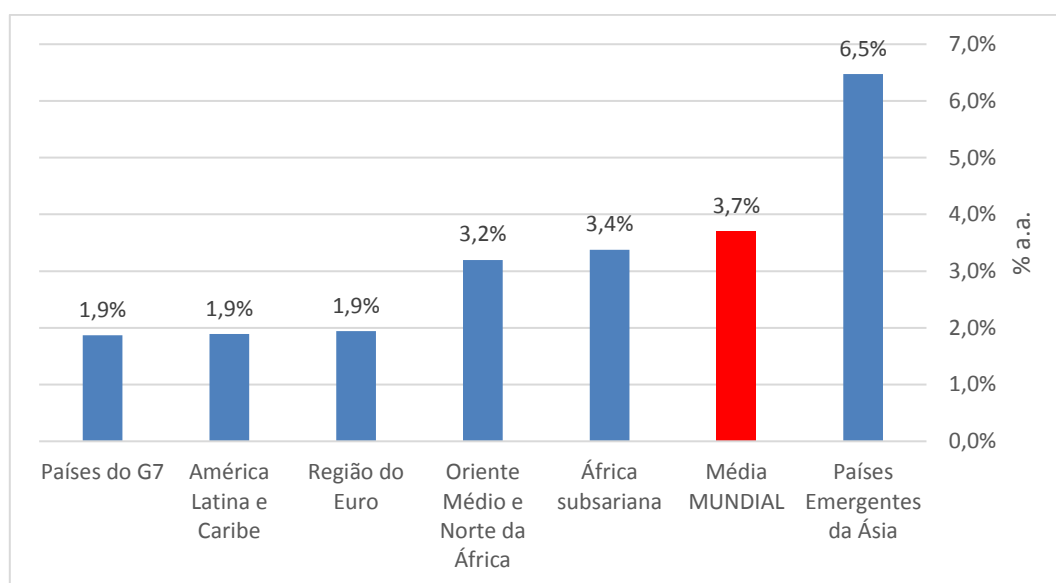
Nota: \* projeções

<sup>1</sup> Déficit público elevado, relação Dívida/PIB elevada, carga tributária já muito elevada, risco de aumento ainda maior da carga tributária, difícil compressão dos gastos públicos etc.

### 3. Mercados com maior potencial de expansão no exterior

Segundo o FMI, em 2018, a taxa de crescimento da economia mundial deve se situar em torno de 3,7% a.a. Esse crescimento, no entanto, tende a ser desigual (Gráfico 2). No extremo inferior encontram-se os países do G7 e a América Latina e Caribe, ambos com uma expectativa de crescimento médio de 1,9% ao ano. No extremo superior, destacam-se os países emergentes da Ásia, com uma média de 6,5% ao ano. Isto favorece a tendência de longo prazo de desconcentração econômica, dos 7 maiores países do ocidente para o restante do mundo, mas em particular, para o leste asiático.

**Gráfico 2 - Projeção do FMI para a taxa de crescimento da economia global em 2018 (% a.a.)**



Fonte: FMI (*World Economic Outlook Database*, out/17)

Quando tomadas as 30 maiores economias (Tabela 1), hierarquizadas segundo a expectativa de crescimento para 2018, se destacam os seguintes países do leste asiático: Índia (7,4%), China (6,5%), Indonésia (5,3%) Tailândia (3,5%) e Coréia do Sul (3%). Trata-se da região do mundo onde tendem a estar as maiores chances de crescimento para as exportações globais, no médio e longo prazo, o que pode abrir oportunidades para a diversificação dos mercados de destino das exportações brasileiras.

Por outro lado, o retorno do crescimento que é esperado para a economia norte-americana (2,3%) e da Argentina (2,5%), tradicionais mercados de destino das exportações das Micro e Pequenas Empresas (MPE) brasileiras, mantém estes países na lista de oportunidades para a ampliação das exportações destas empresas. Adicionalmente, o mercado mexicano apresenta

um potencial de crescimento importante, dado o tamanho da sua economia<sup>2</sup> e a expectativa de recuperação do crescimento daquele país. Entre as maiores economias da América Latina, o México é o segundo com maior taxa de crescimento esperada para 2018 (1,9%), só ficando abaixo da taxa de crescimento esperada para a Argentina (2,5%).

**Tabela 1 - Projeções das taxas de crescimento da economia, nas 30 maiores economias do mundo, hierarquizadas pela taxa de crescimento esperada para 2018, segundo o FMI**

		<b>Taxa de crescimento esperada para 2018</b>
<b>1</b>	Índia	7,4%
<b>2</b>	China	6,5%
<b>3</b>	Indonésia	5,3%
<b>4</b>	Turquia	3,5%
<b>5</b>	Tailândia	3,5%
<b>6</b>	Emirados Árabes	3,4%
<b>7</b>	Polônia	3,3%
<b>8</b>	Coréia do Sul	3,0%
<b>9</b>	Austrália	2,9%
<b>10</b>	Países Baixos	2,6%
<b>11</b>	Espanha	2,5%
<b>12</b>	Argentina	2,5%
<b>13</b>	Suécia	2,4%
<b>14</b>	Estados Unidos	2,3%
<b>15</b>	Canadá	2,1%
<b>16</b>	Nigéria	1,9%
<b>17</b>	Taiwan	1,9%
<b>18</b>	México	1,9%
<b>19</b>	Áustria	1,9%
<b>20</b>	Alemanha	1,8%
<b>21</b>	França	1,8%
<b>22</b>	Bélgica	1,6%
<b>23</b>	Noruega	1,6%
<b>24</b>	Rússia	1,6%
<b>25</b>	Reino Unido	1,5%
<b>26</b>	Brasil	1,5%
<b>27</b>	Suíça	1,3%
<b>28</b>	Arábia Saudita	1,1%
<b>29</b>	Itália	1,1%
<b>30</b>	Japão	0,7%

Fonte: FMI (*World Economic Outlook Database*, out/17)

<sup>2</sup> A economia mexicana tem o dobro do tamanho da economia da Argentina.

De acordo com o Sebrae<sup>3</sup>, os principais blocos de destino das exportações das MPE são:

(1º) Mercosul e ALADI (33%);

(2º) Estados Unidos e Canadá (25%);

(3º) União Europeia (20%);

(4º) Ásia-Pacífico (12%); e

(5º) outros países (10%)

Vale observar que, tradicionalmente, a pauta de exportações das MPE brasileiras se concentra em produtos como madeira serrada, mármore e granito, pedras preciosas e semipreciosas, calçados, móveis e vestuário. Portanto, as oportunidades estariam na busca por uma maior inserção destes produtos nos mercados de maior expansão já citados.

#### **Quadro 1 – Mercados de destino com maior potencial de expansão no exterior em 2018**

<b>Exportações para os Estados Unidos</b>	
<b>Exportações para a América Latina</b>	Argentina e México
<b>Exportações para a Ásia-Pacífico</b>	Índia, China, Indonésia, Tailândia e Coréia do Sul

Fonte: Sebrae

<sup>3</sup> SEBRAE (2017), As micro e pequenas empresas nas exportações brasileiras: 1998-2016 Brasil.



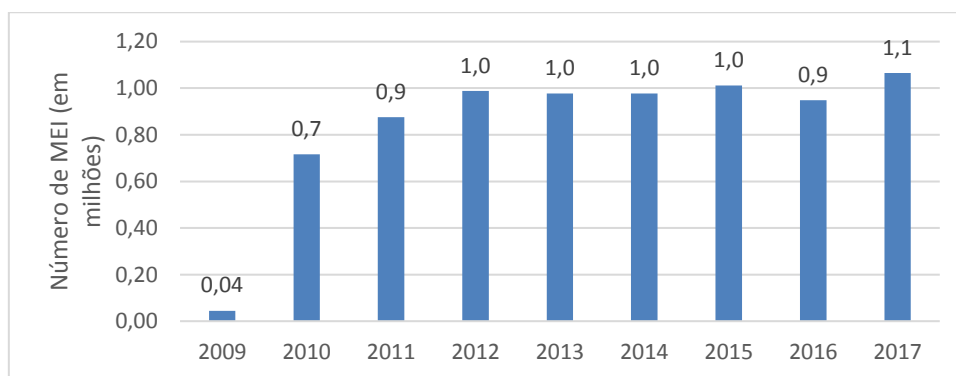
## 4. O forte processo de formalização dos Pequenos Negócios no Brasil

Nos últimos anos, apesar do fraco desempenho do PIB, entre 2014 e 2017, a criação anual de novos MEI manteve-se robusta, próximo à casa de 1 milhão de novos MEI/ano. Por conta disso, a criação de novos MEI parece estar mais associada ao processo de formalização dos negócios, do que ao ritmo de crescimento da economia. Observe-se que tem favorecido este processo, os seguintes fatores:

- É baixo o custo para a criação/manutenção do MEI<sup>4</sup>;
- É reduzida a burocracia envolvida no registro do MEI<sup>5</sup>;
- É elevado o estoque de indivíduos que ainda possui um negócio na informalidade<sup>6</sup>

Assim, é razoável supor que, em 2018, haja uma continuidade da criação de MEI, nesse patamar próximo a 1 milhão de MEI/ano.

**Gráfico 3 – Criação anual de MEI (em milhões de MEI)**



Fonte: RFB, 2017.

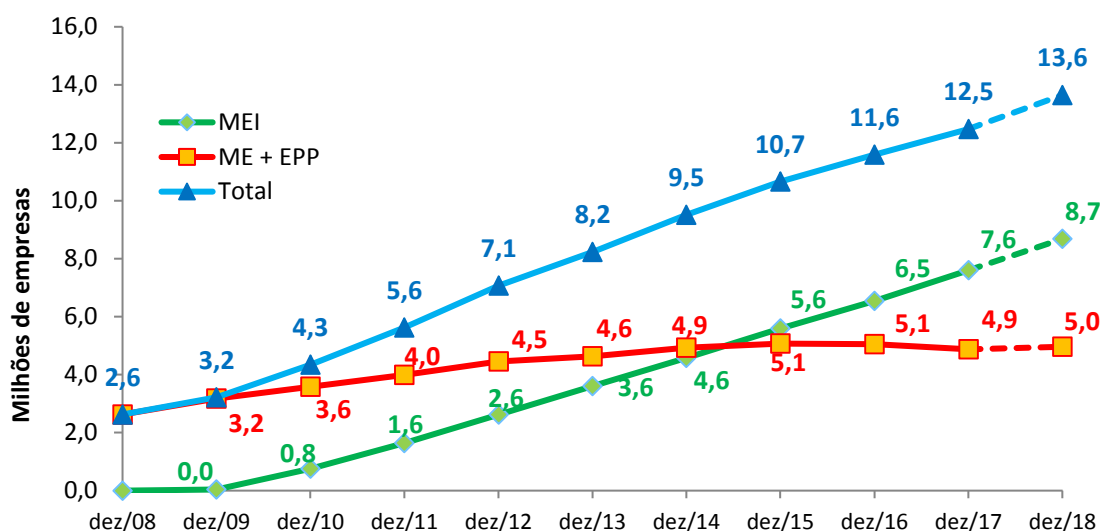
<sup>4</sup> O MEI é enquadrado no Simples Nacional, fica isento dos tributos federais (Imposto de Renda, PIS, Cofins, IPI e CSLL), e paga apenas um valor fixo mensal de R\$ 48,70 (comércio ou indústria), R\$ 52,70 (prestação de serviços) ou R\$ 53,70 (comércio e serviços), destinado à Previdência Social e ao ICMS ou ao ISS. Essas quantias são atualizadas anualmente, de acordo com o salário mínimo, e já correspondem ao valor do novo Salário Mínimo em vigor no ano de 2018, de R\$ 954,00 (novecentos e cinquenta e quatro reais), por mês. Fonte: <http://www.portaldoempreendedor.gov.br>, consulta em 8/1/18.

<sup>5</sup> O registro de MEI pode ser obtido pela internet, no Portal do Empreendedor, bastando ter em mãos os dados de CNPJ, CPF, Título de Eleitor e número do recibo do imposto de renda do responsável. Fonte: <http://www.portaldoempreendedor.gov.br>, consulta em 8/1/18.

<sup>6</sup> Segundo o SEBRAE (2017), “O Empreendedorismo e o Mercado de Trabalho”, com base nos dados da PNAD de 2014, naquele ano, havia no país cerca de 4,5 milhões de produtores rurais (atividade cujo exercício da atividade não requer o registro de CNPJ), 6,7 milhões de empresários (Donos de negócio com CNPJ) e 13,7 milhões de potenciais empresários (Donos de Negócio sem CNPJ). Este último grupo de empreendedores constituem o principal grupo de beneficiários potenciais do processo de formalização por meio da figura do MEI.

Conforme exposto no Gráfico 4, a criação de novos MEI tende a continuar sendo o principal responsável pela expansão do número de empresas de micro e pequeno porte.

**Gráfico 4 – Evolução do número de empresas optantes pelo SIMPLES NACIONAL (em milhões de microempreendedores e empresas de micro e pequeno porte)**



Fonte: Sebrae, a partir dos dados da RFB.

Nota: (\*) dez/2018= estimativa (\*\*) já considerada aqui a exclusão de 230 mil optantes realizada pela SRF em janeiro de 2018

O Gráfico 4 mostra que o crescimento exponencial do número de optantes pelo Simples Nacional, nos últimos 5 anos, continua apresentando vigor até o último dado disponível (31/12/2017), a despeito da crise de 2014-2017. Mantido o ritmo de crescimento dessas empresas, é possível esperar que, até dez/18, o número de MEI chegue a 8,7 milhões e o total de Pequenos Negócios atinja a marca dos 13,6 milhões de empreendimentos.

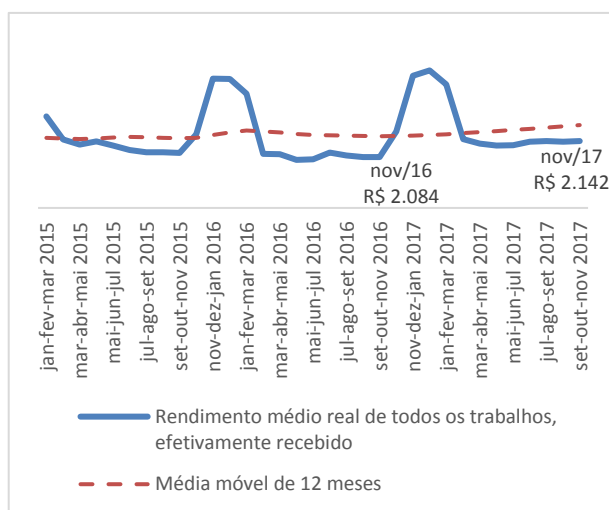
A despeito de sua importância numérica, os MEI têm baixo impacto no crescimento do PIB, já que este, em geral, é determinado pelas empresas de maior porte, em especial, as médias e grandes empresas. A importância da figura do MEI é muito maior no aspecto do resgate da cidadania daqueles indivíduos que antes estavam na economia informal. Este resgate se dá por meio do maior acesso aos benefícios da formalização: acesso à Previdência; possibilidade de emissão de nota fiscal, maior acesso ao crédito, reconhecimento oficial do negócio, redução da precariedade das relações de trabalho e de produção, aumento da autoestima etc.

## 5. Variáveis relevantes e impactos potenciais nos Pequenos Negócios

### 5.1- A renda dos trabalhadores em 2018

Com a queda dos níveis de inflação, no último ano, o rendimento médio real dos trabalhadores passou a se recuperar em termos reais. Por exemplo, na comparação da média de set-out-nov de 2017 com mesmo período de 2016, o rendimento médio real apresentou um aumento real de 2,8%. A manutenção da inflação em níveis baixos ao longo de 2018 tende a favorecer a paulatina recuperação do consumo das famílias<sup>7</sup>.

**Gráfico 5 - Rendimento médio mensal real dos trabalhadores (em R\$)**



Fonte: IBGE (PNADC)

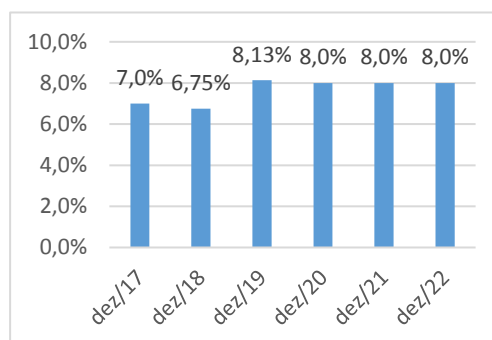
<b><u>QUEM GANHA:</u></b>	<b><u>QUEM PERDE:</u></b>
<ul style="list-style-type: none"><li>Recuperação paulatina das vendas de produtos alimentares, vestuário, calçados, pequenas reformas e serviços pessoais. Em um primeiro momento, espera-se que o consumo retorne àqueles produtos/serviços de menor valor, que foram represados pelas famílias, no período de maior retração da economia (p.ex. gastos com cabelereiro, alimentação fora de casa, etc). Posteriormente, devem ser favorecidos também os bens e serviços com maior qualidade, uma vez que, com mais renda disponível, tende a aumentar o grau de exigência dos consumidores.</li></ul>	

<sup>7</sup> Estudos indicam que em 2018, é possível que o número de novas ocupações seja um destaque no mercado de trabalho, crescendo à uma proporção superior à do rendimento médio real dos trabalhadores. Ver: <http://economia.estadao.com.br/noticias/geral,estudo-divulgado-pelo-governo-estima-1-8-mi-novos-empregos-em-2018,70002166849> e [https://www.capecf.com.br/site/wp-content/uploads/2017/12/5\\_Itau\\_SI2017\\_capecf.pdf](https://www.capecf.com.br/site/wp-content/uploads/2017/12/5_Itau_SI2017_capecf.pdf).

## 5.2- As taxas de juros em 2018

A expectativa média do mercado é de que a taxa básica de juros da economia (taxa SELIC), que atualmente está em 7% a.a. (dez/17), caia para 6,75% a.a. até dez/18. Isto, devido à trajetória declinante da inflação e da necessidade de reativar a economia.

**Gráfico 6 – Taxa SELIC (% a.a.)**



Fonte: BACEN (Boletim Focus, 05/1/17)

### **QUEM GANHA:**

- As vendas a prazo, em geral (retomada das vendas no crediário);
- Empresas inadimplentes (possibilidade de renegociação da dívida a juros menores)
- A indústria de transformação (setor cujos custos são fortemente impactados pela taxa de juros);
- A retomada dos investimentos com foco na atualização tecnológica/modernização dos negócios (pequenas máquinas e equipamentos, p.ex. equipamentos eletrônicos, de informática, e de uso específico de cada atividade, nas atividades onde é forte a presença de MPE, p.ex., novos fornos para fazer pão, máquina de café etc).
- A venda de bens duráveis: veículos novos, produtos das linhas branca, cinza e o setor da construção.

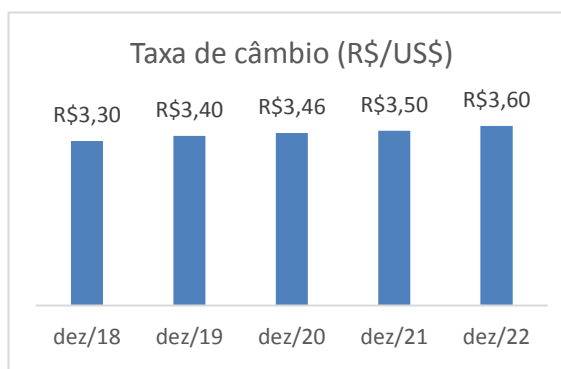
### **QUEM PERDE:**

- O setor financeiro (menores lucros nas operações de empréstimo).

### 5.3- A taxa de câmbio em 2018

A expectativa média do mercado para 2018 é de que a taxa de câmbio aumente ligeiramente nos próximos anos, encarecendo o valor do dólar, assim como os preços dos produtos importados.

**Gráfico 7 – Taxa de câmbio (R\$/US\$)**



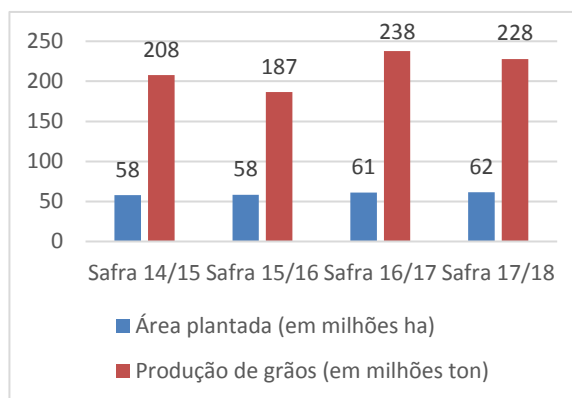
Fonte: BACEN (Boletim Focus, 12/12/16)

<b><u>QUEM GANHA:</u></b>	<b><u>QUEM PERDE:</u></b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• As empresas exportadoras (podem obter pequena melhora na rentabilidade de suas exportações, em reais, para cada dólar exportado);</li><li>• Produtos nacionais que sofrem com a concorrência dos produtos importados, que podem ficar mais caros.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• As empresas importadoras (terão de pagar um pouco mais para cada dólar em insumos/mercadorias importadas);</li><li>• As empresas que tem dívida em dólares;</li><li>• As empresas que consomem matérias-primas e insumos importados (p.ex. indústria de transformação);</li><li>• É possível que haja alguma pressão inflacionária, em especial, proveniente dos preços dos combustíveis e máquinas e equipamentos importados, que vão ficar mais caros em reais.</li></ul>

## 5.4- A safra agrícola de 2018

Segundo o Ministério da Agricultura, a safra agrícola de 2017/2018 deverá gerar 228 milhões de toneladas de grãos. Apesar de ser considerada uma boa safra agrícola (houve expansão de 1% da área plantada, de 61 para 62 milhões de hectares), houve queda de 4,1% da produção, frente ao ano anterior (p.ex. nas culturas de soja, milho e feijão). Essa queda é considerada relativamente pequena, se devendo apenas ao fato da safra anterior ter sido excepcional.

**Gráfico 8 – Safra agrícola**



Fonte: Conab/Ministério da Agricultura

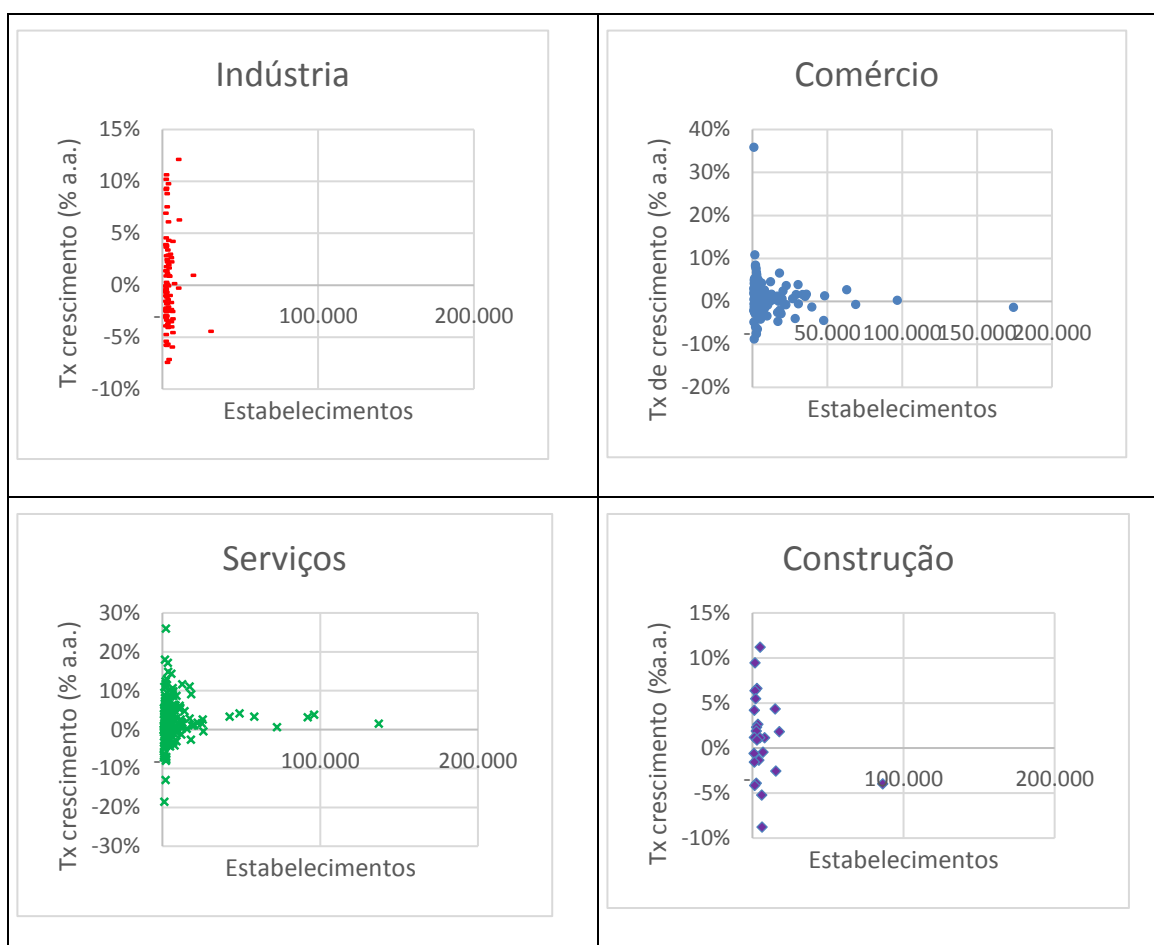
<b><u>QUEM GANHA:</u></b>	<b><u>QUEM PERDE:</u></b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Produtores rurais e exportadores de produtos agrícolas, que devem manter suas exportações aquecidas (p.ex. soja e milho);</li><li>• Produção e comercialização de insumos e implementos agrícolas;</li><li>• Comércio de alimentos e serviços de alimentação, em especial, nos grandes centros urbanos (que terão acesso a produtos agrícolas baratos);</li><li>• Atividade do comércio varejista, em geral, em especial, nas cidades de médio e pequeno porte do interior, próximas às áreas de produção agrícola, que se beneficiam com a injeção de renda do agronegócio;</li><li>• Toda a sociedade, já que a boa safra agrícola contribui para a manutenção da inflação em níveis relativamente baixos;</li></ul>	

## 6. Pequenos Negócios com potencial de expansão

### 6.1- Análise dos dados das empresas da RAIS

A evolução do número de estabelecimentos da RAIS, nos últimos 4 anos, permite identificar que alguns segmentos de atividade apresentaram uma evolução favorável, mesmo no período de economia mais fraca. A RAIS disponibiliza informações sobre cerca de 1.350 segmentos de atividades (Gráficos 9 a 12). Tomando como referência os segmentos com mais de 1 mil estabelecimentos, no nível nacional<sup>8</sup>, e calculando-se a taxa média de crescimento anual do número de estabelecimentos, verifica-se que há um conjunto de atividades (um pouco mais que 40 atividades) que cresceu a uma taxa média superior a 8% a.a., entre 2013-2016.

**Gráficos 9 a 12 - Distribuição de atividades por número de estabelecimentos e taxa média de crescimento do período 2013-2016 (% a.a.)**



Fonte: elaboração própria a partir da RAIS, 2015.

<sup>8</sup> Os 451 segmentos de atividade com mais de 1 estabelecimento no nível nacional, aqui analisados, respondem por 94% do total dos estabelecimentos da RAIS.

Por tratar-se de dados referentes a um período ainda sob efeito da fase de baixa da economia, verifica-se que, na verdade, parte das atividades com elevadas taxas de crescimento se expandiram devido ao processo de crise. É o caso, por exemplo, da manutenção e reparos em geral. Este tipo de negócio se beneficia nos períodos de crise porque, ao invés de comprar novos bens duráveis e bens de capital, as pessoas tendem a postergar tais compras e investir na manutenção/recuperação dos equipamentos que já possuem e ainda estão em condições de uso.

Foram identificadas nesse grupo, por exemplo, a manutenção e reparação máquinas e equipamentos de comunicação, de ar condicionado, de ventilação/refrigeração, máquinas de equipamentos para a agropecuária, elevadores/escadas/esteiras rolantes, transformadores e motores elétricos e de motocicletas etc.

Em 2018, com a recuperação da economia, é possível que estes segmentos de atividade reduzam um pouco a taxa de crescimento do número de novas empresas. Em compensação, paulatinamente, devem retornar os investimentos novos na economia, passando a favorecer a venda de máquinas e equipamentos novos, e reduzindo, por consequência, os gastos com a manutenção dos já existentes. No caso dos Pequenos Negócios, isso deve favorecer a venda de máquinas e equipamentos tipicamente utilizados por estes, tais como máquinas de fazer café, forno para produção de pão/alimentos etc.

Por outro lado, os dados do período apontam um outro conjunto de atividades com elevada taxa de crescimento, que parecem estar mais associadas às tendências mais amplas de longo prazo. A Tabela 2 apresenta alguns exemplos mais específicos nessas áreas. São exemplos, as lojas de conveniência (36% a.a.), serviços de comunicação e multimídia (26%), serviços de marketing direto (18% a.a.), promoção de vendas (17% a.a.), atividades veterinárias (15% a.a.), desenvolvimento de programas de computadores (13% a.a.), serviços de informação na internet (12% a.a.), agentes de seguro e de previdência complementar (12% a.a.), alimentos preparados (12% a.a.), condicionamento físico (11% a.a.), casas de festas e eventos (11% a.a.), serviços de diagnósticos por imagens (11% a.a.), transporte escolar (11%), educação infantil (10% a.a.), atividades de fisioterapia (10% a.a.), instituições para idosos (10% a.a.). Estas atividades tendem a manter um desempenho positivo, também no ano de 2018. Elas estão associadas à tendência de envelhecimento e aumento da escolaridade da população, maior preocupação com a saúde e com a fase final da vida, maior inserção das mulheres no mercado de trabalho, maior informatização da sociedade, maior preocupação com a capacitação profissional, maior demanda por atividades esportivas e de entretenimento (busca por maior qualidade de vida) etc.



**Tabela 2 – Exemplos de atividades com taxas de crescimento médio anual acima de 8% a.a., entre 2013-2016**

	Setor	Estabelecimentos				Variação 2013-2016 (% a.a.)
		2013	2014	2015	2016	
Comércio varejista de mercadorias em lojas de conveniência	Comércio	441	574	862	1.106	36% a.a.
Serviços de comunicação multimídia - SCM	Serviços	1.151	1.396	1.758	2.303	26% a.a.
Marketing direto	Serviços	1.072	1.294	1.550	1.761	18% a.a.
Promoção de vendas	Serviços	2.237	2.820	3.171	3.596	17% a.a.
Atividades veterinárias	Serviços	2.410	2.546	3.124	3.651	15% a.a.
Serviços combinados para apoio a edifícios, exceto condomínios prediais	Serviços	3.823	4.551	5.126	5.722	14% a.a.
Desenvolvimento e licenciamento de programas de computador customizáveis	Serviços	1.984	2.261	2.551	2.864	13% a.a.
Portais, provedores de conteúdo e outros serviços de informação na internet	Serviços	1.457	1.699	1.891	2.068	12% a.a.
Corretores e agentes de seguros, de planos de previdência complementar e de saúde	Serviços	9.048	9.807	11.594	12.587	12% a.a.
Fornecimento de alimentos preparados preponderantemente para consumo domiciliar	Indústria	6.624	7.902	8.717	9.330	12% a.a.
Atividades de condicionamento físico	Serviços	12.651	15.061	16.687	17.324	11% a.a.
Casas de festas e eventos	Serviços	1.518	1.762	1.937	2.076	11% a.a.
Serviços de diagnóstico por imagem sem uso de radiação ionizante, exceto ressonância magnética	Serviços	875	986	1.112	1.196	11% a.a.
Transporte escolar	Serviços	4.883	5.248	5.606	6.615	11% a.a.
Educação infantil - creche	Serviços	5183	5803	6.391	6.867	10% a.a.
Atividades de fisioterapia	Serviços	5008	5230	6.097	6.611	10% a.a.
Instituições de longa permanência para idosos	Serviços	2132	2351	2.555	2.800	10% a.a.
Educação infantil - creche	Serviços	5183	5803	6.391	6.867	10% a.a.
Serviços combinados de escritório e apoio administrativo	Serviços	14155	16311	17.462	18.396	9% a.a.
Serviços de agronomia e de consultoria às atividades agrícolas e pecuárias	Serviços	1292	1414	1.617	1.667	9% a.a.
Atividade médica ambulatorial com recursos para realização de exames complementares	Serviços	7000	7583	8.304	8.980	9% a.a.
Treinamento em desenvolvimento profissional e gerencial	Serviços	5506	6166	6.697	7.050	9% a.a.
Fabricação de alimentos e pratos prontos	Indústria	1197	1352	1.478	1.564	9% a.a.
Fabricação de letras, letreiros e placas de qualquer material, exceto luminosos	Indústria	1477	1625	1.723	1.837	8% a.a.
Comércio atacadista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios	Comércio	1648	1798	1.960	2.100	8% a.a.
Comércio atacadista especializado em outros produtos alimentícios não especificados anteriormente	Comércio	1759	1943	2.061	2.223	8% a.a.
Ensino de esportes	Serviços	1370	1526	1.671	1.731	8% a.a.

Fonte: RAIS, 2015.

O Quadro 2 apresenta uma proposição resumida, mais “genérica”, dessas atividades, reagrupadas por áreas, que parecem estar associadas às tendências de longo prazo da economia, tais como: serviços especializados que facilitam a vida dos indivíduos (loja de conveniência), serviços especializados na área vendas (representação comercial, marketing direto/promoção de vendas e letreiros), comunicação/computação (multimídia, desenvolvimento de softwares, portais provedores, informação e prestação de serviços por meio da internet), saúde (diagnóstico por imagem, serviços de saúde, veterinário, instituições para idosos/planos de saúde/condicionamento físico/ensino de esportes), alimentação (alimentos preparados/comércio de alimentos), entretenimento (casas de festas e eventos) e educação (capacitação e treinamento profissional, educação infantil e transporte escolar). Vale salientar que o mais provável é uma expansão apenas moderada, visto que o ritmo de crescimento da economia como um todo, para 2018, deve ser modesto.

**Quadro 2 – Segmentos com potencial de expansão no mercado interno em 2018**

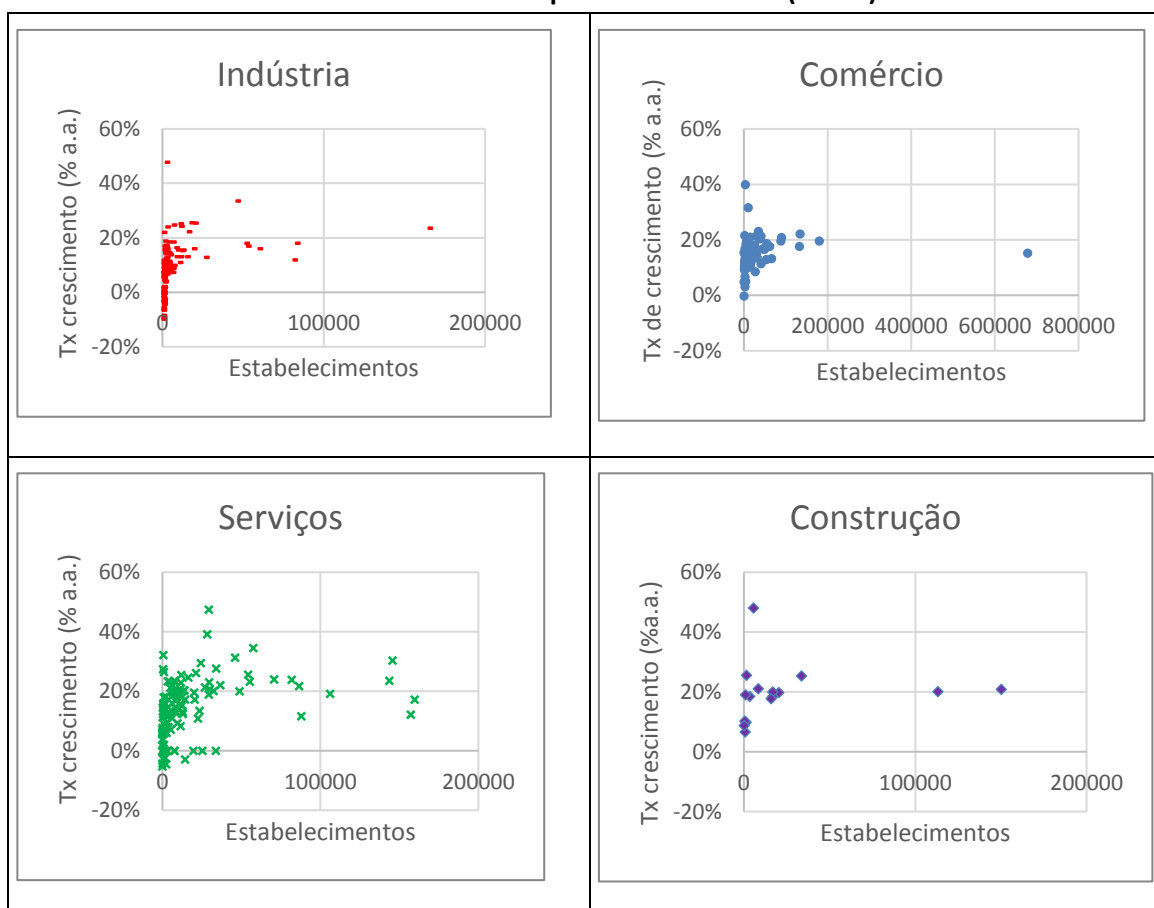
<b>ÁREAS</b>	<b>EXEMPLOS DE ATIVIDADES</b>
<b>Alimentação</b>	Fornecimento de alimentos preparados, fabricação de alimentos e pratos prontos, comércio de produtos alimentícios.
<b>Saúde</b>	Venda de planos de previdência complementar e de saúde, atividades de condicionamento físico, serviço de diagnóstico por imagem, atividades de fisioterapia, atividade médica ambulatorial, ensino de esportes, instituições para idosos e serviço veterinário (saúde para PET).
<b>Educação</b>	Educação infantil, treinamento profissional/gerencial, transporte escolar e ensino de esportes.
<b>Comunicação/ Computação</b>	Serviço de comunicação/multimídia, desenvolvimento de softwares, portais/provedores de conteúdo e outros serviços de internet.
<b>Vendas</b>	Marketing direto, promoção de vendas, representação comercial, fabricação de letreiros e placas etc
<b>Entretenimento</b>	Casas de festas e eventos
<b>Lojas de conveniência</b>	

Fonte: Sebrae

## 6.2- Análise dos dados dos Microempreendedores Individuais da RFB

No caso dos Microempreendedores Individuais (MEI), existem dados por segmento de atividade referentes até outubro de 2017. Tomando como referência aqueles com mais de 1 mil estabelecimentos, no nível nacional, e calculando-se a taxa média de crescimento anual do número de estabelecimentos, para o período 2013-2017, verifica-se uma proporção bem maior de atividades com taxas positivas. Mais de 250 atividades apresentam taxas de crescimento médio anual acima de 8% a.a. Isto se deve, principalmente, ao fato de que sua criação pode estar associada mais à formalização de empreendimentos do que da criação efetiva de negócios novos.

**Gráficos 13 a 16 – Distribuição de atividades por número de estabelecimentos e taxa média de crescimento do período 2013-2016 (% a.a.)**



Fonte: elaboração própria a partir da SRF

Também no grupo dos MEI, no período de crise, diversos segmentos associados à manutenção e reparação foram beneficiados<sup>9</sup>. No entanto, no grupo dos MEI, salta aos olhos a grande quantidade de negócios, criados todos os anos, voltados ao atendimento das necessidades básicas da população, independentemente no nível de atividade da economia, em especial, nas áreas de alimentação, vestuário e calçados, construção, serviços pessoais, transporte, informática, manutenção e reparação de veículos, etc. Outra característica comum à essas atividades é o valor unitário relativamente baixo desses produtos e serviços, típico dos bens não duráveis. Vale observar que, no grupo das 50 atividades com maior número de criação de MEI, todos apresentam taxas de expansão muito altas, a uma média de 25% a.a., entre 2013 e 2016. Portanto, é possível esperar a continuidade desse movimento de alta expansão nesse grupo de atividades de atendimento às necessidades básicas, em 2018. Além disso, nesse grupo, também crescem a taxas elevadas alguns dos segmentos já apontados na seção anterior (p.ex. serviços de saúde, educação, comunicação/computação, vendas e entretenimento).

---

<sup>9</sup> São exemplos os serviços de manutenção/reparação de equipamentos de comunicação, de veículos automotores, máquinas, aparelhos e materiais elétricos, motocicletas, aparelhos de refrigeração/ventilação e de equipamentos em geral.

**Quadro 3 – Exemplos de segmentos com potencial de expansão/recuperação no mercado interno em 2018, no grupo dos MEI**

<b>ÁREAS</b>	<b>EXEMPLOS DE ATIVIDADES</b>
<b>Alimentos e bebidas</b>	Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares, comércio de alimentos, fornecimento de alimentos preparados, bares e similares, serviços ambulantes de alimentação, comércio de bebidas, restaurantes e similares, fabricação de produtos de padaria e confeitaria, comércio de hortifrutigranjeiros etc.
<b>Vestuário e calçados</b>	Confecção de peças do vestuário, confecção sob medida, comércio de vestuário e calçados
<b>Construção</b>	Pequenas reformas (obras de alvenaria), instalação e manutenção elétrica, serralheria, comércio de material de construção, serviços de pinturas, etc.
<b>Serviços pessoais</b>	Cabeleireiros, manicure e pedicure, atividades de estética e beleza, comércio de cosméticos, etc.
<b>Serviços especializados</b>	Transporte de carga, serviço de taxi, lavagem/lubrificação/polimento de veículos, lanternagem/funilaria/pintura de veículos, serviço de entrega rápida, produção de fotografia e serviços de contabilidade.
<b>Informática</b>	Comércio de equipamentos de informática
<b>Entretenimento</b>	Organizações de feiras, congressos, exposições e festas

Fonte: elaboração própria

**Tabela 3 – Atividades com maior número de criação de MEI entre 2013 e 2017  
(e taxa média de crescimento em % a.a.)**

Ordem	Descrição	Sector	2013	2014	2015	2016	out_2017	Varição 2013-2016 (% a.a.)	Varição 2013-2017 (% a.a.)
1	Marketing direto	Serviços	17.597	23.744	36.543	47.958	57.564	40%	34%
2	Fabricação de produtos de padaria e confeitaria com predominância de	Indústria	14.455	24.550	37.215	45.617	45.850	47%	33%
3	Treinamento em desenvolvimento profissional e gerencial	Serviços	15.447	20.934	30.628	39.361	45.982	37%	31%
4	Promoção de vendas	Serviços	50.524	65.202	92.187	120.368	145.731	34%	30%
5	Preparação de documentos e serviços especializados de apoio administr	Serviços	12.859	16.920	22.912	29.423	34.164	32%	28%
6	Obras de alvenaria	Construção	126.079	172.172	231.366	278.471	316.657	30%	26%
7	Serviços de entrega rápida	Serviços	21.795	27.448	35.697	44.429	54.319	27%	26%
8	Instalação e manutenção de sistemas centrais de ar condicionado, de ve	Construção	13.598	18.797	26.219	31.954	33.609	33%	25%
9	Outras atividades de ensino não especificadas anteriormente	Serviços	29.927	38.825	50.331	62.265	70.789	28%	24%
10	Transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, f	Serviços	34.865	47.404	62.402	74.112	82.005	29%	24%
11	Serviços ambulantes de alimentação	Serviços	61.747	81.631	104.233	127.083	143.801	27%	24%
12	Fornecimento de alimentos preparados preponderantemente para consu	Indústria	70.843	93.457	119.410	144.596	164.912	27%	24%
13	Serviço de táxi	Serviços	23.957	31.629	40.880	49.143	55.320	27%	23%
14	Comércio varejista de animais vivos e de artigos e alimentos para anima	Comércio	15.162	19.744	26.247	32.321	34.694	29%	23%
15	Cabeleireiros, manicure e pedicure	Serviços	256.368	335.678	430.342	502.351	579.088	25%	23%
16	Atividades paisagísticas	Serviços	16.573	21.724	28.217	33.805	36.830	27%	22%
17	Comércio varejista de bebidas	Comércio	60.687	78.281	100.816	121.122	134.640	26%	22%
18	Restaurantes e similares	Serviços	39.338	50.019	66.124	77.904	86.505	26%	22%
19	Padaria e confeitaria com predominância de revenda	Comércio	13.939	17.711	23.364	28.720	30.217	27%	21%
20	Comércio varejista de materiais de construção em geral	Comércio	18.847	24.136	32.316	38.568	40.743	27%	21%
21	Comércio varejista de produtos alimentícios em geral ou especializado e	Comércio	42.204	53.985	69.044	81.728	90.000	25%	21%
22	Instalação e manutenção elétrica	Construção	70.426	91.211	117.220	136.368	150.064	25%	21%
23	Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares	Serviços	100.674	127.570	165.241	191.033	212.925	24%	21%
24	Comércio a varejo de peças e acessórios novos para veículos automotore	Comércio	18.671	23.506	31.726	37.108	39.332	26%	20%
25	Comércio varejista de hortifrutigranjeiros	Comércio	17.725	22.883	30.158	36.244	37.168	27%	20%
26	Atividades de contabilidade	Serviços	15.587	19.451	25.306	29.645	32.496	24%	20%
27	Serviços de pintura de edifícios em geral	Construção	54.317	70.337	89.015	103.470	113.128	24%	20%
28	Atividades de produção de fotografias, exceto aérea e submarina	Serviços	23.534	30.437	39.019	45.630	48.824	25%	20%
29	Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de prod	Comércio	88.189	106.765	142.614	163.229	180.137	23%	20%
30	Serviços de manutenção e reparação mecânica de veículos automotores	Comércio	43.198	53.991	67.498	79.378	88.193	22%	20%
31	Serviços de organização de feiras, congressos, exposições e festas	Serviços	52.670	66.726	83.801	97.522	106.298	23%	19%
32	Serviços de lavagem, lubrificação e polimento de veículos automotores	Comércio	27.722	35.474	44.241	51.333	54.830	23%	19%
33	Fabricação de móveis com predominância de madeira	Indústria	26.536	33.310	40.396	47.293	51.473	21%	18%
34	Confecção de peças do vestuário, exceto roupas íntimas e as confecciona	Indústria	42.676	55.197	68.530	77.757	82.712	22%	18%
35	Comércio varejista de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene p	Comércio	69.386	88.487	107.706	124.452	132.741	22%	18%
36	Comércio varejista de outros produtos não especificados anteriormente	Comércio	32.432	41.026	50.617	58.035	61.981	21%	18%
37	Bares e outros estabelecimentos especializados em servir bebidas	Serviços	84.577	103.575	128.916	146.642	159.720	20%	17%
38	Fabricação de artigos de serralheria, exceto esquadrias	Indústria	28.070	35.357	42.908	49.474	52.399	21%	17%
39	Serviços de lanternagem ou funilaria e pintura de veículos automotores	Comércio	24.393	30.380	36.874	41.944	45.197	20%	17%
40	Comércio varejista especializado de equipamentos e suprimentos de inf	Comércio	26.662	32.072	44.394	47.969	49.087	22%	16%
41	Fabricação de produtos diversos não especificados anteriormente	Indústria	32.930	42.673	52.162	57.643	59.574	21%	16%
42	Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	Comércio	385.272	482.250	580.748	630.183	678.368	18%	15%
43	Comércio varejista de calçados	Comércio	19.136	23.685	28.448	31.644	31.847	18%	14%
44	Comercio varejista de artigos de armário	Comércio	40.273	48.322	58.013	63.432	66.142	16%	13%
45	Comercio varejista de artigos de cama, mesa e banho	Comércio	33.469	41.638	48.436	53.065	54.242	17%	13%
46	Atividades de Estética e outros serviços de cuidados com a beleza	Serviços	99.340	116.169	127.958	141.997	157.237	13%	12%
47	Confecção, sob medida, de peças do vestuário, exceto roupas íntimas	Indústria	51.888	61.309	70.192	77.508	81.157	14%	12%
48	Reparação e manutenção de computadores e de equipamentos periféric	Serviços	56.688	66.711	75.909	83.027	88.013	14%	12%
49	Comércio varejista de souvenirs, bijuterias e artesanatos	Comércio	26.930	31.230	37.102	40.121	41.380	14%	11%
50	Serviços domésticos	Serviços	-	-	17.387	37.096	33.797	-	-

Fonte: elaboração própria a partir da SRF.

### 6.3- Resumo sobre as atividades com maior chance de sucesso em 2018

Nas seções 6.1 e 6.2 foram apresentadas as atividades com maior potencial de expansão, tanto para o caso das empresas da RAIS, quanto para o caso dos MEI da RFB. Agora, no Quadro 4, é feita uma junção dos Quadros 2 e 3. Resume-se ali os segmentos de atividade com maior chance de criação de novos negócios em 2018.

Algumas das atividades ali expostas tradicionalmente estão entre as que mais criam novos empreendimentos, por serem atividade típicas de Pequenos Negócios. Trata-se de atividades que atendem às necessidades básicas da população. Por exemplo: alimentos e bebidas, vestuário e calçados e construção. O crescimento do número deste tipo de empreendimento está mais associado ao crescimento da própria população. Porém, com o retorno do crescimento da economia brasileira, o foco dos consumidores tende a mudar das marcas mais simples, de produtos e serviços mais baratos, de menor valor unitário, que “caibam” nos orçamentos, para aqueles que apresentam uma qualidade um pouco maior. Já que as famílias devem encontrar em 2018 uma folga maior no seu orçamento. Portanto, dentro desses segmentos, tem maiores chances aqueles produtos e serviços que apresentam diferencial positivo em termos de qualidade, quando comparado à concorrência.

Algumas das atividades expostas no Quadro 4 têm sistematicamente se mantido entre as que mais criam novos MEI, todos os anos, desde 2009. P.ex.: cabeleireiros, atividades associadas à estética e beleza, comércio de cosméticos e bijuterias e artefatos semelhantes. São, em geral, serviços pessoais, favorecidos pela tendência das pessoas se preocuparem, cada vez mais, com as necessidades de estética e beleza. Em um contexto de recuperação econômica, devem permanecer em evidência em 2018.

E algumas atividades do Quadro 4 estão associadas às tendências mais amplas da sociedade como o aumento da preocupação com a saúde, a educação, maior inserção da mulher no mercado de trabalho, maior uso de serviços especializados, necessidade de ampliar o nível de informatização, maior procura por lazer e serviços de conveniência. Nesse caso, a ampliação da renda deve estimular a maior procura por esses bens e serviços.

**Quadro 4 – Exemplos de segmentos com potencial de expansão no mercado interno em 2018, no grupo dos MEI, ME e EPP (\*)**

<b>ÁREAS</b>	<b>EXEMPLOS DE ATIVIDADES</b>
<b>Alimentos e bebidas</b>	Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares, comércio de alimentos, fornecimento de alimentos preparados, fabricação de alimentos e pratos prontos, bares e similares, serviços ambulantes de alimentação, comércio de produtos alimentícios, comércio de bebidas, restaurantes e similares, fabricação de produtos de padaria e confeitaria, comércio de hortifrutigranjeiros etc.
<b>Vestuário e calçados</b>	Confecção de peças do vestuário, confecção sob medida, comércio de vestuário e calçados
<b>Construção</b>	Pequenas reformas (obras de alvenaria), instalação e manutenção elétrica, serralheria, comércio de material de construção, serviços de pinturas, etc.
<b>Saúde</b>	Venda de planos de previdência complementar e de saúde, atividades de condicionamento físico, serviço de diagnóstico por imagem, atividades de fisioterapia, atividade médica ambulatorial, ensino de esportes, instituições para idosos e serviço veterinário (saúde para PET).
<b>Educação</b>	Educação infantil, treinamento profissional/gerencial, transporte escolar e ensino de esportes.
<b>Serviços pessoais</b>	Cabeleireiros, manicure e pedicure, atividades de estética e beleza, comércio de cosméticos, etc.
<b>Serviços especializados</b>	Transporte de carga, serviço de taxi, lavagem/lubrificação/polimento de veículos, lanternagem/funilaria/pintura de veículos, serviço de entrega rápida, produção de fotografia e serviços de contabilidade.
<b>Vendas</b>	Marketing direto, promoção de vendas, representação comercial, fabricação de letreiros e placas etc.
<b>Comunicação/ Computação</b>	Serviço de comunicação/multimídia, desenvolvimento de softwares, portais/provedores de conteúdo e outros serviços de internet.
<b>Informática</b>	Comércio de equipamentos de informática
<b>Entretenimento</b>	Casas de festas e eventos, Organizações de feiras, congressos, exposições e festas etc
<b>Lojas de conveniência</b>	

(\*) Junção dos Quadros 2 e 3



## 7. Considerações finais

O objetivo deste trabalho foi identificar os negócios com maior “chance de sucesso” em 2018, em termos de expansão do número de MPE. O trabalho foi realizado tendo como referência a identificação daqueles que mais tendem a se beneficiar com as tendências da economia e da sociedade.

Em 2018, tendem a ficar em destaque os negócios que visam o atendimento das necessidades básicas da sociedade tais como alimentos e bebidas, construção, vestuário, serviços pessoais e serviços na área de informática. Desta vez, no entanto, mais do que preços baixos, deve aumentar a importância do diferencial de qualidade. Com um orçamento um pouco mais folgado, as famílias tendem a retomar o consumo de parte dos bens e serviços que haviam cortado durante a recessão, e passarem a se preocupar mais com a qualidade do que consomem.

Devem ainda se manter atraentes também os negócios na área de saúde, educação, beleza/estética, serviços especializados (em especial em nichos de mercado, os voltados à 3ª idade e às mulheres) e informática. E devem cair um pouco os associados à manutenção e reparação. Com os juros com tendência de queda e a renda em recuperação, é provável a reativação das vendas a prazo, em especial de bens duráveis e semiduráveis (imóveis, automóveis, eletrodomésticos, eletroeletrônicos, móveis etc). O câmbio com ligeira tendência de alta deve favorecer os exportadores. A safra agrícola, embora seja inferior à do ano anterior (que foi recorde), deverá ser muito boa, favorecendo as vendas dos produtores rurais, assim como o comércio em geral, em especial, nas cidades de médio e pequeno portes, localizadas próximas às principais áreas de produção agropecuária, pois estes se beneficiam com a injeção de renda do agronegócio.

No âmbito externo, a retomada da economia de vários países tradicionais consumidores de produtos brasileiros (ex. Estados Unidos e Argentina) pode viabilizar uma melhora das exportações das Micro e Pequenas Empresas que são destinadas a esses mercados. E os países que mais crescem, no leste asiático (ex. Índia, China, Indonésia, Coreia do Sul), continuam como desafios para aqueles que desejam diversificar e ampliar suas exportações.

Finalmente, deve-se observar que as previsões aqui apresentadas são fundamentadas nas principais tendências, econômicas e sociais já identificadas, podendo ser alteradas, caso ocorra alguma mudança substancial no quadro econômico e/ou institucional esperado.

